



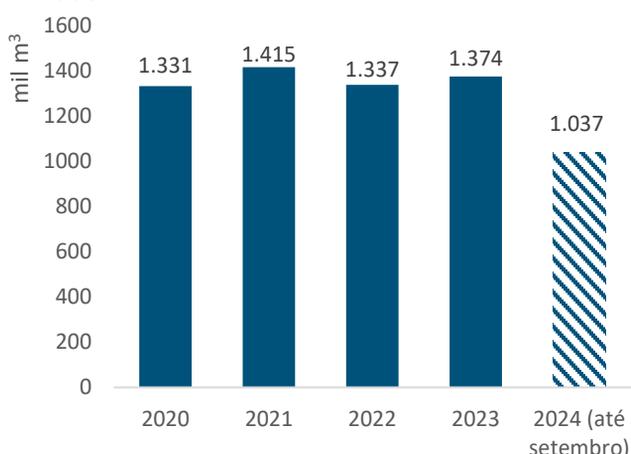
BOLETIM DE LUBRIFICANTES

Em 2023, segundo dados da ANP o mercado de lubrificantes teve um crescimento de 2,7% em relação ao mesmo período do ano anterior. O bom resultado do setor esteve relacionado ao desempenho positivo da indústria automobilística, o mercado consumidor maioritário de lubrificantes, e da economia brasileira.

Já em 2024, segundo os números da ANP, o consumo de lubrificantes foi inferior à média histórica no primeiro trimestre, com uma queda de 11,4% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. No segundo trimestre, o mercado desempenhou positivamente, com crescimento de 7,8% em relação ao 2T 2023, e no terceiro trimestre o consumo de lubrificantes teve variação positiva de 1,9% em relação ao 3T de 2023. No acumulado do ano de 2024, os dados da agência apontam uma retração de -0,5% do consumo de lubrificantes como um todo.

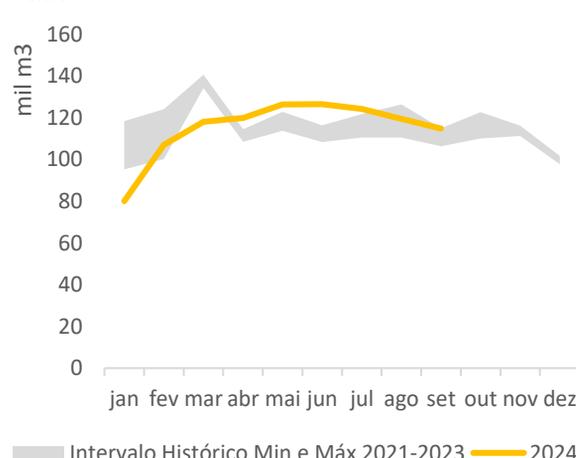
Demanda acumulado de Lubrificantes acabados em 2024 (jan-set) em mil m³

Dado ANP



Demanda mensal de Lubrificantes acabados em 2024 (jan-set) em mil m³

Dado ANP



O resultado apresentado pela ANP em 2024 levanta questionamentos a respeito da precisão dos números recolhidos pelo SIMP (Sistema de Informações sobre Movimentação de Produtos), uma vez que os dados são declarados pelos agentes econômicos do setor, e parecem estar em desarmonia com o mercado automobilístico e o de combustíveis vetores do mercado de lubrificantes.

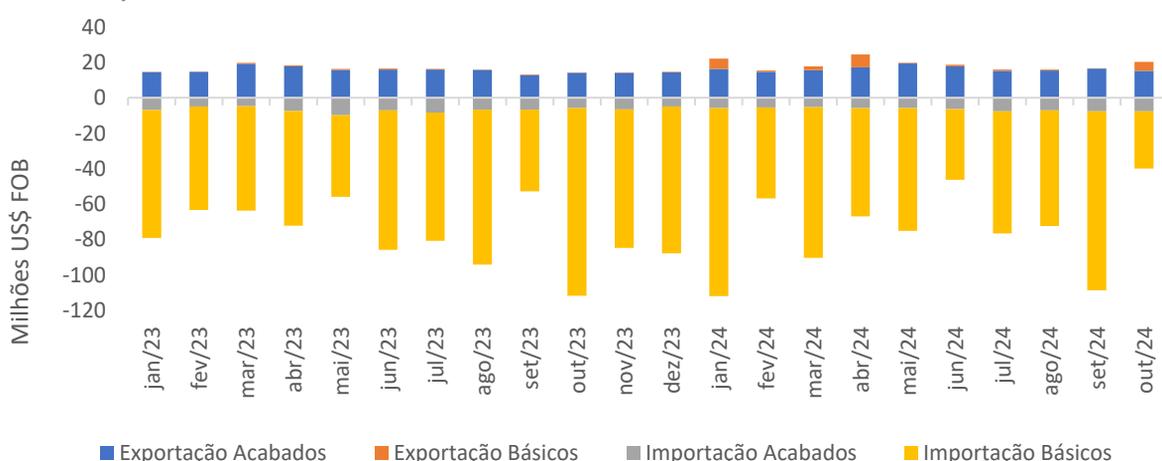
De acordo com as projeções da ANFAVEA, o licenciamento de automóveis terá um crescimento de 10% em 2024, e já conta com um crescimento acumulado até setembro de 14%, em relação ao mesmo período do ano anterior. O setor de combustíveis também está desempenhando um de seus melhores anos com crescimento de 3,6% do ciclo otto e 3,2% do ciclo diesel até setembro. Cabe pontuar que de acordo com as estimativas do IBP, baseado nos dados de suas empresas associadas, o mercado na verdade teve um crescimento de 6%.

Esses indicadores apontam uma necessidade de lubrificantes que não está sendo refletida nos números de mercado, o que traz incertezas para as empresas do segmento e dificulta o planejamento do negócio. A ANP tem tentado solucionar o problema dos dados que vem persistindo desde o ano passado, e, como medida está previsto uma remodelação do sistema de recolhimento de dados de lubrificantes ainda em 2024.

Comércio Exterior

Balança comercial de básicos e acabados em 2023 e 2024 (US\$ FOB)

Elaboração IBP com dados MDIC



Pode-se dizer que o Brasil é um importador de óleos básicos para formulação de lubrificantes, já quanto aos acabados, o país não movimenta volumes expressivos em comércio exterior, à medida que necessita destes básicos para compor sua oferta interna. Em 2024, o dispêndio do segmento de lubrificantes foi avaliado em 558 milhões de dólares. O país é no entanto um dos principais fornecedores de acabados para os países da América do Sul, 84% do volume exportado. Destes 30% são fornecidos ao Paraguai, 15% Bolívia, 14% Argentina, 9% Uruguai, 7% Venezuela, 4% Chile, 3% Peru e 3% Colômbia.